

QUESTÃO 44

44

Disponível em <https://br.pinterest.com/>.

“Quem negaria que os futuros ainda não são? Mas já está na mente a espera dos futuros. E quem negaria que os passados já não são? Todavia, ainda está na mente a memória dos passados. E quem negaria que o tempo presente não tem extensão temporal, porque passa em um instante? Todavia, perdura a atenção, pela qual o que está presente se encaminha para a ausência.”

Agostinho de Hipona. *Confissões*.

Ao propor uma aproximação entre a fala da personagem Calvin no quadrinho e o trecho citado das *Confissões* de Agostinho, é possível encontrar semelhanças com relação à descrição do tempo e sua compreensão filosófica. Dentre as afirmativas a seguir, qual delas pode ser considerada verdadeira para ambos os casos?

- (A) A passagem do tempo é ilusória.
- (B) O tempo desfaz a mudança.
- (C) Há um paradoxo na compreensão do tempo.
- (D) Os momentos do tempo identificam-se entre si.
- (E) Há ruptura completa entre o tempo presente e o futuro.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA C

Tanto na charge, quanto no texto de Santo Agostinho, coloca-se o paradoxo da compreensão de como entendemos o tempo. Na charge aparece pelas expressões “nada parece mudar” e “de repente tudo fica diferente”. No texto, Santo Agostinho faz uma reflexão sobre a existência ou não do passado, do presente e do futuro. Segundo o filósofo, o futuro e o passado não existem, já que um passou e o outro não chegou, mesmo assim há existência em nós da “espera do futuro” e da “memória do passado”. Esse paradoxo aparece também no presente, já que ele não tem extensão temporal (futuro que virou passado), mas temos a “consciência da duração do presente” no momento em que ele acontece.